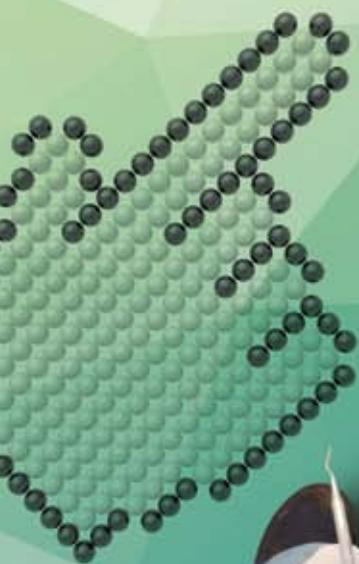


## Unidades móveis levam mais serviços do Sesi ao trabalhador



Trailers autotransportáveis, as unidades móveis permitem mais flexibilidade no atendimento do Sesi ao trabalhador da indústria e seus dependentes. Facilidade de deslocamento às empresas (*acima*) e economia de tempo beneficiam setor produtivo e colaboradores, com atendimento odontológico (*esquerda*), inclusão digital, consultas ocupacionais e exames, entre outros.

Leia mais nas páginas 2 a 3





Torneiro mecânico da Isoeste Metálica, Francisco Barros realiza seu primeiro tratamento dentário, com a odontóloga do Sesi Salma Maria Gomide

## Unidades móveis garantem produtividade na indústria

**E**m meio a evolução crescente, nos últimos anos, da oferta de serviços de saúde e educação (veja quadro), a rede de unidades móveis do Sesi Goiás constitui instrumento eficaz no atendimento à maior demanda das empresas.

Contêineres autotransportáveis, as unidades móveis permitem mais flexibilidade no atendimento ao trabalhador da indústria e seus dependentes, além da comunidade, por causa da facilidade de deslocamento. Consultas ocupacionais, exames de audiometria, tratamento odontológico e cursos de inclusão digital e educação continuada fazem parte dos benefícios oferecidos em instalações da empresa solicitante, evitando-se o afastamento do local de trabalho. O leque de ações é diversificado, proporcionando ao trabalhador qualidade de vida, qualificação, lazer e cultura, com retorno em maior produtividade para a empresa.

Unidades bem equipadas e profissionais altamente capacitados garantem a qualidade dos serviços prestados. A frota inclui trailers e vans que funcionam como consultórios e salas de aula completas, com a infraestrutura de equipamentos, instrumental, mobiliário, iluminação e climatização.

Para o torneiro mecânico Francisco Barros, de 56 anos, a chegada do consultório odontológico móvel do Sesi à Isoeste Metálica, em Anápolis, onde trabalha, foi a oportunidade de realizar seu primeiro tratamento dentário. "Nem sei dizer quantos anos faz que fui ao dentista, mas lembro que só fiz extração", conta.

Ele atribui à falta de tempo, por ter de trabalhar de segunda a sábado, o fato de nunca ter procurado tratamento. "É difícil achar dentista fora do horário do expediente e o que a Isoeste está fazendo nunca outra empresa que trabalhei fez.

Isso é ter cuidado com o funcionário", ressalta o trabalhador.

Desde 2002 a Isoeste Metálica mantém parceria com o Sesi na realização de exames complementares dentro da indústria, além da preparação de eventos que tratam da saúde do colaborador, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat). "Só de manter o funcionário aqui dentro da empresa já é uma grande colaboração, já que proporcionamos qualidade de vida ao trabalhador, garantindo sua produtividade", diz o coordenador administrativo da empresa, Etelmi Alves. Sem o atendimento móvel, segundo ele, o funcionário ficaria mais de quatro horas fora da empresa ou, até mesmo, perderia o dia todo de trabalho, além do vale transporte que a empresa forneceria. "Aqui o atendimento é feito em 20 minutos", compara.

# Agilidade e comodidade em exames

Com atendimento rápido ao trabalhador e custo bastante acessível ao empresário, esses consultórios itinerantes favorecem o cumprimento das exigências e normas na área da saúde, além da comodidade durante as atividades, realizadas nos pátios das indústrias de diversos portes e segmentos. O Sesi conta com dez unidades móveis de odontologia, uma de oftalmologia, uma de audiometria e duas para consultas médicas, que juntas chegam a realizar mais de 13.800 atendimentos ao ano.

Localizada no Distrito Agroindustrial de Senador Canedo, a indústria JotaPR, fabricante de móveis, recebe anualmente o serviço de exames complementares, como periódicos e de audiometria. “Estamos distantes e no município não

encontramos a prestação desse serviço. Nossa empresa já trabalha com um número reduzido de colaboradores e, com o deslocamento deles a Goiânia, perderíamos, no mínimo, um período de trabalho”, justifica o gerente administrativo e financeiro da empresa, Carlos Roberto Soares de Oliveira.

O gerente de produção da JotaPR, Paulo Sérgio Gomes Pires, compartilha da mesma opinião. Ele considera a parceria com o Sesi um benefício para o trabalhador. “Até assustei quando me pediram exames de sangue e coração, pois poucas empresas se preocupam assim com a saúde do funcionário e se está cuidando da gente, que é pai de família, está cuidando da nossa família”, diz Paulo Sérgio, casado e pai de uma filha de 8 anos.



**Trabalhador da JotaPR, Paulo Sérgio Gomes Pires, realiza exame de audiometria dentro da empresa e reconhece benefício**

## Sala de aula sobre rodas



**Cleverson Cordeiro conheceu novas ferramentas em curso de Excel Avançado oferecido em unidade móvel no pátio da Cargill**

Na área de educação, a ação itinerante não é diferente. Com três unidades móveis de inclusão digital e educação continuada, que atendem cerca de 1.200 trabalhadores ao ano, o Sesi chega rapidamente aos operários da indústria, no próprio ambiente de trabalho, para levar conhecimentos em informática básica

e avançada, além de 55 cursos complementares, que qualificam o trabalhador para sua formação contínua. Desenvolvidas em parceria, as ações do Sesi tornam as indústrias mais atentas à responsabilidade social. O propósito é sempre de agregar esforços que favoreçam melhor qualidade de vida e bem-estar social. As unidades móveis ficam instaladas temporariamente nas indústrias, viabilizando dinamizar a atuação da entidade em diferentes cidades do Estado.

Para qualificar e oferecer oportunidade de crescimento profissional e pessoal aos seus colaboradores, a unidade da Cargill em Goiânia, que fabrica atomatados, desde fevereiro passou a proporcionar

ao quadro de pessoal, em parceria com o Sesi, cursos de informática e libras, além de treinamentos como “Comunicação no ambiente de trabalho” e “Aprendendo a conviver com as diferenças”. Para o auxiliar administrativo Cleverson Cordeiro de Andrade, de 20 anos, a aula de Excel Avançado oferecida no pátio da indústria foi importante não só para o cargo que exerce na Cargill, mas também para seu currículo. “Aprendi a utilizar na prática o Excel, muito útil durante a rotina de trabalho aqui, e agora conheci funções que ainda não sabia para que servia. Pretendo crescer na empresa, mas este curso é indispensável também para meu currículo profissional”, afirma o trabalhador.

SAÚDE/ANO	2012	2013
Consultas Ocupacionais	43.553	50.149
Participantes em Ações Educativas e Preventivas	154.505	265.140
Consultas Odontológicas	97.491	101.868
Ações de Enfermagem	51.356	61.879

## Painel alinha demanda e oferta de serviços

**P**rimero entre os departamentos regionais no País a realizar o Painel de Especialistas, encontro estruturado destinado a identificar demandas para orientar o planejamento e a adequação da oferta de serviços às empresas, o Sesi Goiás mobilizou, em abril, a indústria da construção civil e, em maio, deverá reunir representantes dos setores de alimentos, bebidas e frigoríficos. As demandas levantadas no primeiro encontro, dia 1º de abril, na Casa da Indústria, servirão de subsídios para a elaboração de um novo portfólio de serviços, que atenda melhor às necessidades dessas empresas, além do aperfeiçoamento das ações que já existem.

Uma das participantes do evento, a Pontal Engenharia detém extensa lista de serviços em parceria com o Sesi. Para o gestor de qualidade e engenheiro de obra da empresa, Wesley de Andrade Galvão (foto à direita), o Sesi já atende com excelência à construtora. “Estamos muito satisfeitos com os serviços já prestados, principalmente pela flexibilidade que o Sesi oferece para nosso setor, que possui uma rotina de trabalho diferenciada”, afirma.

O representante da Pontal cita como exemplo a Ginástica na Empresa, serviço que passou por reformulação de horário. “A ginástica acontecia durante o café e tínhamos apenas 30% de adesão. Hoje, após passarmos o serviço para micro-pausas, em que o profissional do Sesi vai até o local de trabalho, a participação subiu para 95%”, conta.

Apesar dos bons resultados, Andrade afirma que a lista de parcerias seria ainda maior, caso houvesse maior divulgação diretamente ao trabalhador de alguns serviços, como palestras de educação financeira. Essa e outras demandas foram ouvidas pela equipe do Sesi Goiás. O próximo passo, segundo o gerente de Saúde, Marco Antônio Naves, é uma análise criteriosa para viabilizar novos serviços, que serão incorporados ao portfólio.

A realização do evento trouxe a Goiânia equipes de sete departamentos regionais do Sesi e do Nacional. “Goiás aceitou este desafio e está servindo de exemplo para outros DRs que vão aplicar a experiência em seus Estados”, afirma Marcelo Pio, especialista da Unidade de Estudos e Prospecção – Uniepro.



Assessor de Relações com o Mercado do Sesi, Bruno Godinho: resposta imediata

## Sesi prepara ações

Para o assessor de Relações com o Mercado do Sesi e Senai Goiás, Bruno Godinho, o maior desafio era ter um número significativo de empresas participantes que se manifestassem livremente. “Isso ocorreu muito bem, já que os empresários manifestaram positivamente sobre a iniciativa e, mais que isso, destacaram várias vezes o quão importante é o apoio do Sesi e do Senai e não pouparam elogios. As críticas trabalharemos para melhorar nossa atuação e os elogios reforçam que estamos no

caminho certo”, pondera.

Godinho explica que, com base nas informações levantadas durante o encontro, a equipe de Relações com o Mercado irá trabalhar com ações imediatas e de médio prazo para que sejam atendidas as principais demandas do setor da construção. Segundo ele, uma estratégia será estreitar o relacionamento com essas indústrias por meio de visitas e contatos telefônicos visando ampliar a lembrança das marcas Sesi e Senai e a presença das instituições junto às empresas.



Any Caroline agarrou oportunidade e espera ser selecionada para conhecer outro país por meio do Programa Conexão Mundo

## Alunos do Ebep aprendem inglês e podem ganhar viagem aos EUA

Desde 2008, alunos do Sesi e Senai em Goiás se despedem do ensino médio já com formação técnica, adquirida simultaneamente. Isso é possível por meio do Ebep – modalidade inovadora que articula a Educação Básica com a Educação Profissional. Neste ano, estudantes da Escola Senai Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, terão mais um diferencial na qualificação, representado por aulas de inglês do Programa Conexão Mundo, nova experiência da instituição que facilita o aprendizado do idioma e permite ao aluno estabelecer contatos e fazer amizades com professores e estudantes estrangeiros.

Recém-implantado em Goiás, o projeto de intercâmbio, em parceria com a ONG americana US-Brazil Connect, vai oferecer aos alunos que mais se destacarem uma viagem aos Estados Unidos. Any Caroline Fernandes Guimarães, de 16 anos, é um dos 50 estudantes da unidade selecionados para participar do projeto. “Agora, além de sair do ensino médio com

um curso técnico, vou ter um curso de inglês e talvez até visitar outro país”, diz a aluna de eletromecânica da unidade.

O programa é dividido em três etapas. Na primeira, os alunos participam das aulas virtuais, feitas por meio do Facebook, hangouts (bate-papos com webcam pelo Google) e uma plataforma virtual de aprendizado. Nas aulas e atividades a distância, os alunos interagem pela internet com monitores americanos, que são estudantes ou professores de colégios congêneres do Senai nos EUA.

Após as aulas, cem estudantes dos 18 Estados participantes que apresentarem maior evolução na língua viajarão gratuitamente para os Estados Unidos para um intercâmbio cultural de duas semanas. Animada com a novidade, Caroline pensa em se destacar para realizar o sonho de conhecer outro país. Para ela, ter conseguido vaga na turma de Ebep da Escola Senai Dr. Celso Charuri já foi uma grande conquista. “Antes de entrar aqui, no ano passado, eu nem pensava no que

queria como profissão. Hoje passei a me importar mais com o mercado de trabalho, pesquiso sobre o que o Brasil precisa e o que está em alta”, conta.

A aluna, que pretende fazer curso superior em Engenharia Mecatrônica, acredita que o inglês é necessário para todas as profissões. “Eu não teria condições de fazer um curso desse nível fora daqui. É uma língua universal que pode me dar mais oportunidades na carreira profissional”, observa. Depois de conseguir se matricular no Senai, Caroline foi morar com a avó para ficar mais próximo à escola e se dedicar mais aos estudos. “Agora quero ter uma profissão qualificada e uma vida estável para dar uma vida melhor para minha irmã menor, para que ela tenha as mesmas oportunidades que eu estou tendo”, deseja.

Para saber mais informações sobre a dinâmica do programa é só curtir a página Conexão Mundo Goiás, no Facebook, que será a ferramenta de comunicação oficial do projeto.



Júlia Moraes Pereira e, à direita, o trio Isabella Moraes, Letícia Eduarda e Natália Terra durante apresentação comemorativa, no Teatro Sesi

## Talentos da música e dança festejam 31 anos do Sesi Planalto

No dia 28 de março, data em que nasceu a Escola Sesi Planalto, em Goiânia, os holofotes estavam voltados para os mais de 140 alunos que se apresentaram no 1º Festival de Talentos, no Teatro Sesi. Parte das festividades do 31º aniversário da

unidade, o evento expôs ao público 27 revelações de música e dança. A atividade teve como objetivo o incentivo à cultura e a interação entre alunos, professores e familiares.

Além do estímulo à cultura, o festival teve reflexo além do palco, segundo

o gerente da escola, Rogério Viana. “O comportamento deles no dia a dia mudou, passaram a aproveitar o tempo livre entre as aulas para ensaiar, ao invés de outras atividades menos proveitosas”, diz. De acordo com o gerente, a meta agora é realizar o evento todos os anos.

### Conheça alguns perfis dos destaques do festival:



#### Monick Vitória de Paula Bueno

- Cantou Oração de Davi
- Tem 12 anos
- Está no 7º ano

Gravou no ano passado um CD que deve ser lançado em maio de 2014. Já se apresentou em shows e eventos gospels em Estados como São Paulo, Tocantins e Pará. Canta desde os 7 anos, mas sonha com a carreira de médica. Apesar de já ter participado de grandes eventos, nunca havia se apresentado para os colegas de escola, o que considera como mais uma boa experiência.



#### Willian Januário Silva Júnior

- Tocou harpa
- Tem 14 anos
- Está no 9º ano

Toca harpa desde os 5 anos, incentivado pelo pai, também adepto do instrumento. Costuma se apresentar em eventos da igreja que frequenta. Pretende ser veterinário e acredita que a harpa é só uma fase.



### Camila Santos de Andrade e Giovanna Beatrice de Moreira Gadani

- Cantaram e tocaram Hoje o Céu Abriu, de NX Zero
- Idade: 12 e 13 anos
- Estão no 8º ano

Camila toca violão há cinco meses. Ela sonha em ser cantora, mas pensa em cursar engenharia civil, já que considera a carreira artística instável. Camila já tocou no aniversário do avô e planeja ingressar no coral de uma igreja. Já Giovanna diz cantar só por diversão, mas já se apresenta no coral da igreja que frequenta. Parou de tocar violão por querer se dedicar mais aos estudos, já que sonha em ser psicóloga. Para a dupla, o festival foi uma ótima oportunidade de mostrar seus talentos.



### Larissa Duarte Marques Freitas

- Dançou Cisne Negro
- Tem 11 anos
- Está no 6º ano

Pegava aula de balé quando tinha apenas 4 anos. Parou pela falta de tempo da mãe para levar à escola. Mas nem isso a desanimou e ela continuou a ensaiar sozinha. Escolheu a coreografia porque acha bonita e planeja voltar às aulas de balé no Sesi. Já apresentou eventos antes, em outro colégio que estudou. Está indecisa entre a dança e medicina como carreira.



### Júlia Moraes Pereira

- Cantou e tocou Planos Impossíveis, de Manú Gavassi
- Tem 11 anos
- Está no 7º ano

Toca desde os 9 anos, com o incentivo do pai, que é músico. Já fez aulas de violão, mas agora dá continuidade apenas com os ensinamentos do pai e algumas aulas práticas que pega na internet. Gosta de tocar e cantar para a família e amigos. Quer ser artista.



### Isabella Moraes Martins Rocha, Letícia Eduarda Silva Noronha e Natália Terra Rodrigues

- Dançaram street dance
- Idade: 14 anos
- Estão no 9º ano

O trio já havia se apresentado em outros eventos da escola. Nenhuma delas enxerga a dança como carreira, mas não descartam uma profissionalização na área.

## No Sesi tem:

### Curso de Cipa

O Sesi pode ser parceiro da indústria na execução do treinamento para Cipeiros – representantes dos trabalhadores e da empresa na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A instituição possui profissionais de segurança e saúde do trabalho capacitados para ministrar todos os conteúdos exigidos em lei para o curso de Cipa. O Sesi conta com material pedagógico atualizado e produzido por especialistas na área, abordando as questões de forma adequada à realidade de cada empresa.



Mais informações: (62) 3219-1736.

## Sesi Clube Ferreira Pacheco completa 46 anos



Equipe do Sesi festeja aniversário do clube ao lado do gerente, Richardson Marques

Um dos ícones do atendimento prestado pelo Sistema Fieg aos trabalhadores da indústria e seus familiares, o Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Genoveva, em Goiânia, completou, no dia 24 de março, 46 anos de sua implantação. A comemoração foi antecipada para o domingo, quando os organizadores receberam os visitantes com várias atrações, entre elas brincadeiras infantis, gincanas, atividades esportivas e recrea-

tivas, apresentação musical, hidrorecreativa, aulão de jump e distribuição de bolo alusivo à data.

Inaugurado em 1968, o Clube do Trabalhador, nome pelo qual também ficou conhecido, é um dos mais tradicionais da capital e constitui um espaço de lazer e entretenimento acessível aos colaboradores da indústria e à comunidade em geral. Sua denominação homenageia o primeiro presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Antônio Ferreira Pacheco.

Revitalizado em 2011/2012, o complexo de lazer conta com ampla infraestrutura, capaz de sediar eventos esportivos de nível nacional, como os Jogos do Sesi. Além do parque aquático com seis piscinas, o lago com pedalinhos e que também oferece pesca esportiva constitui vista de cartão postal. Uma reserva natural com aproximadamente 2 hectares abriga 40 churrasqueiras, onde visitantes compartilham momentos ao lado da família nos fins de semana e feriados.

Há ainda quatro quadras polivalentes cobertas, duas quadras de tênis de campo, duas quadras de areia, ginásio de eventos, três campos de futebol soçaite sintético, um campo de futebol gramado, um campo oficial com arquibancada coberta, salão de jogos, sauna, academia de musculação, centro de eventos, centro de convivência, alojamentos e salão de festas.

Além do atendimento normal aos usuários, a unidade mantém escolinhas de iniciação esportiva, com as seguintes modalidades: futebol de campo, futsal, voleibol, basquete, handebol, natação, muay thai, tênis, hidroginástica, academia, ginástica localizada, jump, ciclismo in door e programação exclusiva para pessoas da terceira idade. O clube funciona todos os dias da semana.

## Aluno do Sesi na Seleção Goiana de Voleibol



Mirando o exemplo do ponta do vôlei brasileiro Dante Guimarães do Amaral, que iniciou carreira na unidade do Sesi em Itumbiara, Gabriel de Oliveira Cotrim (foto), de 14 anos, vive expec-

tativa de uma carreira profissional no esporte. Aluno do Programa Sesi Atleta do Futuro (SAF), de Aparecida de Goiânia, ele foi descoberto por um olheiro da Seleção Goiana de Voleibol durante um jogo e recebeu convite para fazer parte da equipe.

Atualmente, 11.073 crianças e adolescentes praticam formação esportiva em unidades do Sesi Goiás espalhadas por todo Estado. Além do início de uma carreira esportiva, Gabriel conta que o esporte trouxe diversos outros benefícios para sua vida. "Perdi alguns quilos, o que foi bom, pois estava um pouco acima do peso e hoje, ao invés de jogar videogame nas horas livres, dedico ao esporte, treinando todos os dias", afirma.

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
www.sesigo.org.br  
e-mail: ascom@sistemapieg.org.br

**Presidente da FIEG e Diretor Regional do Sesi:** Pedro Alves de Oliveira

**Assessor de Comunicação Institucional do Sistema FIEG:** Geraldo Neto

**Edição:** Dehovan Lima

**Reportagens:** Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini e Valbene Bezerra

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Thatyane Mendonça

**Fotos:** Alex Malheiros e Edilaine Pazini